Puberdade em tourinhos de corte suplementados com vitaminas e minerais

Autor(res)

Fábio Morotti
Ana Clara Ulian Naves
João Pedro Adiaci De Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A precocidade sexual tem sido um importante quesito no processo de seleção genética em bovinos. Este estudo avaliou o efeito da suplementação parenteral extra, com vitaminas e minerais, na puberdade e parâmetros espermáticos de tourinhos de corte. Tourinhos Brangus (n=28), com 15 meses de idade, pesando 336±39 kg, saudáveis e não púberes foram aleatoriamente distribuídos em grupo tratamento (n=14) e controle (n=14). No tratamento foi realizada suplementação vitamínica (1mL/50kg, SC, Kit Adaptador Vit®) e mineral (1mL/75kg, SC, Kit Adaptador Min®) conforme recomendação do fabricante. No grupo controle receberam solução NaCl 0,9% no mesmo volume e via correspondente ao grupo tratamento. As aplicações foram realizadas no D-60 e D0 e as avaliações realizadas em D-60, D0 e D60. A puberdade foi considerada para um ejaculado 50x106 de espermatozoides e 10% de motilidade. A puberdade foi analisada pelo teste exato de Fisher. A motilidade e concentração espermática foram analisadas por ANOVA empregando GLM. Comparações ao longo do estudo foram realizadas por GLM com medidas repetidas (5%). Os dados estão apresentados como média (M) e desvio padrão (DP) e porcentagem (%). Após 60 dias das primeiras aplicações (D0), não houve diferença com relação a ocorrência de puberdade (P=0,69; controle 57,1% (8/14) vs. tratamento 64,3% (9/14)), a motilidade total (P=0,74; controle 55,0±9,9 vs. tratamento 59,4±12,9) e a concentração espermática (P=0,92; controle 129,6±58,6 vs. tratamento 104,2±44,2). Após 120 dias das primeiras aplicações (D60), também não houve diferença com relação a ocorrência de puberdade (P=0,54; controle 92,8% (13/14) vs. tratamento 85,7% (12/14)), a motilidade total (P=0,46; controle 57,7±9,6 vs. tratamento 67,9±8,2) e a concentração espermática (P=0,98; controle 237,5±80,5 vs. tratamento 236,3±89,8). Do início (D-60) ao final (D60) do estudo a ocorrência de puberdade e a motilidade foram semelhantes (P>0,1) em ambos os grupos, mas houve aumento da concentração espermática no grupo tratado (P=0,03; D-60 49,4±12,4 vs. D60 236,3±89,8) e não no controle (P=0,15; D-60 52,6±25,6 vs. 237,5±80,5). A suplementação não antecipou a ocorrência de puberdade e não melhorou a motilidade e concentração em relação ao controle, embora somente o tratamento melhorou a concentração espermática em relação ao início do estudo. Vale ressaltar que este estudo envolveu o uso de animais saudáveis, sendo necessário mais investigações com animais em desafios nutricionais.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular